

EAMC 2020 Desenvolvimento de Web Apps via Shiny R, Relembrando R

Instrutor: Rafael Silva Pereira

Linguagem R

- R é um ambiente computacional e uma linguagem de programação que vem progressivamente se especializando em manipulação, análise e visualização gráfica de dados;
- Desenvolvida em 1993, e atualmente mantida no repositorio Oficial CRAN
- ▶ Baseada na linguagem S , uma linguagem proprietária feita para analise estatistica de dados
- Inicialmente foi construida utilizando se principalmente C e Fortran, Novas funções a serem submetidas como pacotes podem ser construidas com codigo compilado.

Ementa primeira parte

Este curso sera dividido em duas partes:

- Revisão da linguagem R
- O pacote Shiny

Revisão R

Os seguintes tópicos serão discutidos no curso:

- Tipos de variaveis
- Declaração
- Estrutura de Repetição
- Vetores
- Matrizes
- DataFrames
- Listas
- Funções
- Não use loops, familia apply
- Processamento paralelo: Map, Reduce.

Tipos de variaveis

- As variaveis instanciadas na linguagem R são dinâmicas, sendo assim não é nescessario declarar seu tipo.
- Novos pacotes podem introduzir novos tipos de variáveis especificos para alguns tipos de dados. Os tipos padrões de dados discutidos aqui serão os seguintes:
 - Inteiros
 - Numericos
 - Caracteres
 - Fatores
 - Logicos
- Alem disto temos estruturas de dados que armazenam estes tipos como:
 - Vetores
 - Matrizes
 - DataFrames
 - Listas

Declaração

- As variaveis em R são dinamicas, a declaração ocorre quando se instancia um valor a estas, e o tipo é decidido em função do valor associado.
- Como Exemplo de instanciação de variaveis, iniciemos o primeiro jupyter notebook, chamado Declaração e Operação com variaveis.

Estrutura de Repetição

- Agora que sabemos como declarar variaveis, vemos estruturas de repetição
- Discutimos duas estruturas , For e While
- Exemplos de como utilizalas são encontradas no notebook 'Exemplos de Loops em R'

Vetores

- Um vetor e uma estrutura de dados que armazena elementos de mesmo tipo.
- O vetor na linguagem R não tem tamanho pre-definido, sendo dinamicamente alocado a medida que novos elementos são inseridos
- O indice começa em 1
- Uma propriedade da linguagem e que as operações são vetorizadas, sendo assim não é nescessario a estrutura de loop para atuar neste.
- Operações com vetor podem ser vistas no notebook 'Vetores Exemplos'

Matrizes

- Assim como temos vetores, a linguagem tambem traz matrizes como estrutura.
- Matrizes devem armazenar variaveis numericas em todas suas opçoes
- Matrizes em R tem varias operações de algebra linear implementadas atraves de código fortran otimizado com lapack na versão nativa. Exemplos de como operar com matrizes serão discutidas no notebook 'Matrizes Exemplos'

DataFrames

- ▶ Dataframes são similares a tabelas
- ► Tem a estrutura similar a matriz
- Diferentemente da matriz, cada coluna pode armazenar um tipo de variavel diferente
- ► A interpretação de um dataframe e que cada coluna representa uma variavel, enquanto cada linha representa uma observação.
- Todas as operações vetorizadas podem ser aplicadas sobre esta estrutura
- ► Existem varias variações do dataframe dentro da linguagem R, focando em diferentes aspectos para sua otimização
- Exemplo de como utilizalo serão discutidos no notebook 'Utilizando DataFrames e algumas variações'

Listas

- Listas em R são uma estrutura generica para organização de seus dados
- Uma propriedade das listas e que esta funciona como um vetor que pode armazenar qualquer tipo de variavel ou estrutura de dados em um de seus indices
- Isto é valido inclusive para armazenar outras listas
- Estruturas não contidas na linguagem base tambem podem ser armazenadas em listas.
- ► Exemplos de listas estão em 'Trabalhando com listas'

Funções

- Funções em R são definidas sem um tipo especifico de retorno
- Devido a isto, dado que uma determinada função possa ser definida para mais de um tipo de estrutura de dados, esta funcionara para todos os tipos
- Como exemplo dado uma função que pede a e b e retorna a+b, esta funcionaria se a e b fossem escalares, vetores de mesmo tamanho, matrizes de mesma dimensão, ou qualquer outra combinação em que a definição de soma matemática fosse definida.
- Se queremos retornar mais de um objeto em uma função podemos utilizar uma lista como retorno
- Exemplos de como trabalhar com funções serão discutidas no notebook 'Funções em R'

Familia apply

- Como ja demonstrado as operações em R são nativamente vetorizadas.
- Devido a isto, a utilização de estruturas de loop não escalona eficientemente na linguagem.
- Para solucionar isto, se utiliza a familia de funções apply, que aplicam o loop de forma escalavel e eficiente.
- Dominio da familia apply permite trabalhar com grandes bases de dados em R, uma vez que a familia apply permite codigo rodar em paralelo utilizando varios cores em cpu, utilizando os varios processadores de uma gpu, ou até mesmo distribuindo os dados em varias maquinas.
- Uma discussão de como utilizar se a familia de funções apply esta em 'Loops otimizados: apply

Map Reduce

- A função map opera de forma semelhante a lapply, se torna mais comum utilizando-se do tidyverse, aonde se torna mais intuitiva sua sintaxe.
- Já a função Reduce tem como propriedade receber uma lista e uma função, que é aplicada recursivamente sobre a lista, de forma a retornar um valor ou estrutura.
- ► Alternativo a esta é a função do.call que faz o processo interativamente, caso recursão nao seja nescessário
- Estas se tornam interessantes em processamento paralelo, seja utilizando se de varios cores com a biblioteca parallel/gpuR ou utilizando- se de computação distribuida com MPI.

Agradecimentos



Assim terminamos a primeira parte do curso

Segunda Parte: Quarta feira

Contato: rpereira@lncc.br